

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA
PRAÇA DA BATALHA, 36
PORTO

Ultimo esforço

A *comissão japonesa* da integridade, resurgindo qual Lazaro canceiro, envolta na sua capa de hypocrisia, a transcender sempre o hypercynico proposito de liberticidas detestaveis, arroja-se ao ultimo esforço para annexar o concelho d'Espinho.

Intrigando em Aveiro, exorandoo em Lisboa, esgota agora todos os meios, serve-se de todos os processos, queima até ao ultimo cartucho, para legar o intento de nos accoentear de novo á grilheta ultravexatoria do sua nefasta hegemonia.

Espalhada aos quattros ventos a noticia de que ia infallivelmente ser supprimido o concelho d'Espinho, tem-nos sido concedidas, successivamente, uns mezes de oratorio, até que agora redobram de sanha os prophetas, insistindo de rijo na catónica sentença d'exterminio. Ruje com tanta furia a tempestade que ameaça subverter-nos a cuito trecho!

Ao passo que as nuvens, em obediencia á omnipotente magestade de Jupiter Tonante, assim toldam caliginosas o hoiscente, a douta commissão integralista fervilha em amiduadas conferencias, exhortando, pedindo e implorando a vindicta implacavel.

O leão terrivel, que, sacudindo a juba, mostra a dentuça com arrogante instincto devorador, converte-se breve no indecente sendeiro soffrendo resignado os maiores supplicios, conquanto apraza ao dono satisfazer-lhe as famelicis exigencias. Simplemente tartufos!

Quer eristem contra nós a lança da ameaça, quer aperrem a clavina da intriga, não intimidam a heroica defeza dos nossos direitos, tampouco desarmam a força inquebrantavel d'um justo ideal.

Espinho, fiel ao nobre programma que se traçou, não cederá á boamente um palmo sequer de terreno conquistado, custe o que custar, doa a quem doer.

Sempre na defensiva, os au-

tonomistas hão-de provar, por actos bem frisantes, esta verdade incontestada. o completo e irreconciliavel antagonismo d'Espinho com a Villa da Feira.

Luz electrica em Espinho

Temcs presentes as contas da commissão que no anno findo temcu o encargo de illuminar Espinho a luz electrica. Accedemos de bom grado ao pedido da bricsa commissão para darmos uma resenha da receita e despeza realisada. Em nome dos commissionados, apraz-nos tambem consignar um voto de profundo reconhecimento aos cavalheiros que auxiliaram essa obra de tanto vulto e que muito contribuiu para dar animação a esta estancia balnear.

A illustrada direcção da Empresa de Electricidade patenteia á commissão os seus protestos de subido reconhecimento pela generosa cedencia do material d'illuminação.

Impõe-se tambem á gratidão do publico espinhense a iniciativa do snr. João Baptista de Carvalho que, com o auxilio de outros cavalheiros, custeou a installação da rede para a luz electrica, na parte da rua Bandeira Coelho situada ao nascente da linha ferrea.

Oxalá que no presente anno os proprietarios e commerciantes d'Espinho se resolvam a proporcionar-nos esse util melhoramento; e bom fóra até que, no interesse de todos, aqui, á semelhança do que se faz na Figueira da Foz, se iniciassem algumas distracções que contribuem immenso para augmentar a concorrencia de banhistas.

Seria um bom serviço prestado á praia que se organisasse uma commissão d'espinhenses para traçar e executar um plano de diversões e attrahentes passatempos em substituição, embora modesta, dos concertos e espectaculos que nos acostumamos a admirar em annos anteriores.

Ahi fica o incitamento e estamos certos que, dado a boa-

vontade e generosa iniciativa dos amigos devotados d'Espinho, tudo se conseguirá para fim de tanto alcance. Muito folgariamos com tão brilhante resultado.

**

—Seguem-se, em extracto fiel dos documentos que temos á vista, as contas da exploração da luz electrica.

Como d'ellas se vê, existe um saldo de 60\$655 reis que ainda está sujeito ao concerto da caldeira da casa fornecedora.

RECETTA

Producto do fornecimento de luz, material e trabalho	1.154\$110
Subscrição	162\$500
Subsidio da camara	150\$000
	<hr/>
	1.466\$610

DESPEZA

Carvão, machinista, fogueiro, trabalhadores, fundição e despezas diversas	1.405\$955
Saldo	60\$655
	<hr/>
	1.466\$610

SUBSCRIPÇÃO

Companhia Real	25\$000
Brandão, Gomes & C.ª	20\$000
José Saraiva (casa Lino)	10\$000
Fernando Pinto Moreira	10\$000
Manoel Pereira Granja	10\$000
Dr. José Bessa de Carvalho	10\$000
Dr. Elysió de Castro	10\$000
Commendador Sá Couto	10\$000
Familia Sá Couto	10\$000
Antonio Salvador Junior	5\$000
Antonio J. Jorge de Miranda	5\$000
José Paulo Bragança	5\$000
Commendador Fula	5\$000
José Antonio Pereira da Rocha	5\$000
Jeremias Paes d'Almeida	5\$000
Mathias Lopes e C.ª	5\$000
Florindo Pereira Ribeiro	5\$000
Manoel Luiz Oliveira Costa	2\$500
José Domingues Quintas	2\$500
João Francisco de Pina	2\$500
	<hr/>
Reis	162\$500

Cumpra ainda mencionar que o Casino Chinez concorreu com um barril de valvulina.

vendo zigue-zagues pretos como traços de tinta.

▲ irmã de caridade caminhava apressada, sem um olhar, sem um unico pensamento para essa primavera que ria em torno d'ella.

Os seus olhos gelados e duros procuravam atravez das nuvens doiradas, franjadas de purpura o Deus vingador, que castiga inexoravelmente as mais leves culpas.

No momento em que ia penetrar no bosque, a irmã viu uma rapariga pallida e macilenta, conduzindo nos braços uma creança embrulhada em farrapos.

—Oh! minha irmã! soluçou a infeliz, ajoelhando aos pés de soror Estephania, compadeça-se da pobre Rosa, a quem ensinou o cathecismo; salve o meu pobre

VARIAS NOTICIAS

Sessão da Camara

Quarta-feira ultima effectuouse a sessão ordinaria da camara municipal, presidida pelo sr. dr. Antonio Augusto de Castro Soares, estando presentes os vereadores snrs. Henrique Pinto Alves Brandão, José Antonio Pires de Rezende, João Francisco da Silva Guetin e Antonio d'Oliveira Salvador Junior.

Depois de approvada e assignada a acta da sessão anterior foram lidos:

Um officio do governo civil lembrando á camara a conveniencia de adquirir o material de desinfecção indispensavel a este concelho.

Por proposta do snr. Antonio Salvador ficou o snr. presidente incumbido de adquirir esse material, até onde o permittirem as forças do orçamento.

Um officio da camara municipal da Vidigueira convidando esta camara a fazer-se representar na reunião de delegados de todos os municipios do paiz, que se propõe levar a effeito, talvez em Lisboa, com o fim de obter dos poderes competen-

tes, as licenças e congregações religiosas.

O snr. presidente congratulando-se com a patriótica attituded da camara da Vidigueira, propõe, sendo approvado, que a camara se faça representar na projectada reunião.

Foram lidos e approvados diversos pareceres sobre requerimentos para edificações.

O snr. presidente, considerando que a deliberação tomada pela camara de aforar os seus baldios, desnecessarios aos serviços do municipio, se tornou executoria, propõe que a camara resolva annunciar desde já o aforamento de:

1.º Um terreno que confronta do nascente com terreno particular e caminho publico, do norte com terreno particular, do sul com o prolongamento da rua Vaz Preto e do poente com a projectada Avenida Augusto

Gomes, medindo 1:147 metros quadrados;

2.º Um terreno que confronta do nascente e norte com terreno particular, do poente com a projectada Avenida Augusto Gomes e do sul com o prolongamento da rua Luciano de Castro. Tem a area de 280 metros quadrados;

3.º Um terreno que confronta do nascente com a projectada rua do Parque, do norte com terreno particular, do sul com o prolongamento da rua Luciano de Castro e do poente com a projectada Avenida Augusto Gomes. Superficie 536 metros quadrados;

4.º Um terreno que confronta do nascente com a projectada Avenida Albano de Mello, do norte com terreno particular, do sul com o prolongamento da rua Luciano de Castro e do poente com a projectada rua do Parque. Mede 602 metros quadrados;

5.º Um terreno que confronta do nascente com caminho publico, do norte com terreno particular, do sul com o prolongamento da rua Luciano de Castro e do poente com a projectada Avenida Albano de Mello. Tem a área de 1:260 metros quadrados;

6.º Quatro terrenos, contiguos, n.º 1, 2, 3 e 4, confrontando todos pelo norte, por onde cada um mede 9 metros, com a rua Bandeira Coelho, do sul, por onde cada um dos tres primeiros mede 9 e o ultimo 16,5 metros, com a rua do Retiro, do nascente, e primeiro, com a projectada Avenida Augusto Gomes, e do poente, o quarto, com terreno particular.

Base da licitação do fóro annual de cada um d'estes quatro terrenos, 100 reis, e dos cinco anteriores 10 reis por metro quadrado.

Mais propoz que a camara resolva e annuncie o aforamento do baldio municipal do quarteirão, limitado o nascente pela projectada Avenida Augusto Gomes, ao norte pelo prolongamento da rua Vaz Preto, ao sul pelo prolongamento da rua da Independencia e ao poente

pedindo que a substituíssem por outra irmã mais obscura.

Ao cahir da tarde, soror Estephania voltou para o convento tornando a passar pelo mesmo sitio onde encontrára Rosa.

A noite avisinhava-se, dispondo-se a desdobrar o seu véu de sombras sobre os esplendores do poente. Ao longo dos campos os rainunculos, o trevo e a madre-silva formavam um mosaico caprichoso e perfumado, onde as borboletas pousavam, batendo as azas. Assentados em uma pedra, um rapaz e uma rapariga conversavam, estreitando as mãos e confundindo os olhares.

A rapariga trajava um simples vestido de la cinzenta e tinha nas mãos pequenas, um

filhinho, elle não tem culpa; secou-se-me o leite, e meu pae acaba de expulsar-me!

—Seu pae fez o que devia, respondeu a irmã Estephania; não ha perdão para semelhantes crimes; sim, a creança morrerá, Deus não quer que viva o abominavel fructo do peccado; retire-se, o seu aspecto causa-me horror!

E sem se dignar olhar para a desgraçada, que chorava estreitando contra o peito a creança, a religiosa afastou-se, agitando a sua enorme touca, como uma maldição e uma ameaça.

A baroneza, escrupulisando em privar a comunidade da companhia da santa, reenviou-a,

FOLHETIM

Soror Estephania

Ella sahio do convento e tomou pelo caminho que conduzia ao campo.

A baroneza protegia a comunidade, e a superiora, grata a tantos beneficios, resolvera enviar-lhe Soror Estephania, a perrola do convento, cujo ardente mysticismo enchia de gloria a ordem de S. Vicente de Paula.

O vento agitava o véu branco da irmã de caridade, assimilhando-a a uma colossal borboleta, voando atravez da verdura; os seus grossos sapatos levantavam a poeira da estrada, e pelos seus dedos escorregavam

as contas do rosario, que lhe pendia da cintura. A touca emoldurava um rosto frio e pallido, devorado pelas austeridades e pelas vigílias, uns olhos sem brilho e uns labios sem côr, onde o sorriso se extinguiu, havia muito: a irmã Estephania era uma santa, que inspirava simultaneamente o respeito e o terror por isso que fallava muito mais das chamas do inferno que dos jubilos do paraizo.

Começára o mez de maio: as frescas violetas punham manchas azues na herva orvalhada, a terra rejuvenecida aquecia os insectos e alimentava as formigas, que atravessavam a estrada, descre-

pelo prolongamento da rua Sá Couto, sendo a base da licitação do fóro annual 25 reis por metro quadrado.

Assim se resolveu.

Procedeu-se em seguida á annunciada venda em hasta publica de dois terrenos baldios, um situado á rua 1.º de Dezembro, que foi arrematado pelo sr. Francisco Pinto Moreira Ramos, ao preço de 1\$220 reis o metro quadrado, e outro á rua da Independencia, que foi adquirido pelo sr. dr. Pinto Coelho, á razão de 840 reis o metro quadrado.

O producto da alienação d'estes terrenos é destinado, como se sabe, ao novo edificio escolar, para ambos os sexos, que n'esta praia vae construir-se, e para o qual a camara subscreveu em dinheiro com a quantia de 500\$000 reis.

Depois de auctorizados diferentes mandados de pagamento, o sr. presidente encerrou a sessão.

O tempo e o mar

Apezar do prognostico d'Escolastico, que nos ameaçara com tremendas tempestades e chuvas a granel, tem decorrido uns dias de risonha primavera. As manhãs no entanto conservam-se frias e á tardinha sopra por vezes um vento incommodo.

O mar tem-se conservado n'uma quietação e encanto delicioso; continua porém a tornar-se esquivo ás sollicitações dos pescadores que, não obstante a insistencia de trabalho, não tem conseguido mais que diminuta quantidade de peixe.

Notas falsas de 5\$000 reis

Foi preso em S. Pedro do Sul um hespanhol de apellido Monte que andava n'aquella Villa passando notas falsas de 5\$000 reis.

Sendo revistado foram-lhe encontradas 314 d'aquellas notas de mistura com 166\$000 reis das verdadeiras.

As notas são regularmente imitadas, mas não é tal a perfeição que se confundam, quando analysadas e convenientemente.

Viação municipal e districtal

Vemos do extracto da sessão da Camara dos deputados de 28 do corrente que a Camara municipal d'Oeiras representou contra o projecto de viação municipal d'iniciativa do illustre ministro das obras publicas. Já tivemos ensejo de fazer reparos á sua proposta de lei, inaceitavel nos seus fundamentos. Mais d'uma vez também temos des-

pertado a attenção de quem compete sobre o lastimoso estado da viação districtal nas visinhanças d'Espinho e mormente na area do proprio concelho.

Lembramos agora á Ex.ª Camara Municipal, como sollicita representante dos interesses dos seus administrados, a conveniencia de representar ás estancias competentes sobre estes assumptos, que muito de perto affectam o bem estar d'esta praia.

Serviço telegrapho-postal

A estação telegrapho-postal d'esta praia principia amanhã a desempenhar o horario de verão, estando aberta para todo o serviço desde as 8 horas da manhã ás 7 da tarde com um intervalo das 2 ás 3.

Aos domingos, porém, o encerramento definitivo é á uma da tarde.

Fabrica de moagens

e serraria

O estabelecimento industrial que o sr. José Rodrigues Pereira anda construindo ao sul d'esta praia, já se encontra quasi nas devidas condições de se adaptar ao fim a que é destinado.

Na proxima semana, conta aquelle laborioso industrial encetar o funcionamento da importante fabrica de moagens e serraria. Felicitando-o, desejamos-lhe um futuro de prosperidades e protelada existencia.

Publicações recebidas

Tivemos o prazer de apreciar a revista d'arte e critica *Ave Azul* que se publica em Vizeu, sob a direcção de D. Bastião Pinheiro. Temos á vista são os n.º 10 e 11 da segunda série.

Esta revista encerra um verdadeiro bouquet de produções litterarias em prosa e verso, em que se salientam os nomes de poetas como Guedes Teixeira, Silva Gaio, Affonso Vieira e outros.

Lê-se com agrado esses trechos e fragmentos de selecção litteraria, que enlevam a alma em doce ambiente de sentimentalismo e dilectos primores de linguagem.

A impressão é muito nitida, em excellente papel o que muito contribue para exaltar as qualidades intrinsecas que recommendam a importante revista.

—Tambem recebemos e agradecemos *A Folha*, periodico bise-manual que se publica em Vi-

zeu. O presado collega captivamos com a amabilidade de extractar do nosso modesto semanario algumas noticias de Espinho.

—Recebemos o n.º 377 do *Nuevo Mundo*, esmerada publicação com illustrações de subido merito que é editado em Madrid.

—Temos também presente a *Plebe* — n.º 288 e 289 — importante jornal que se publica em Portalegre e que, em supplemento, apresenta um album com o retrato e biographia do dr. Pedro de Mattos Rosa Biscaia e versos de Francisco Rodrigues Lobo.

Soirée-masquée

A "soirée-masquée", do Club Bragança, no proximo sabbado é promovida por uma commissão de senhoras e promete ser muito brilhante. Agradecendo o convite que nos foi dirigido aguardamola com anciedade.

A nossa carteira

Veio ante-hontem de visita a Espinho, retirando-se de novo para Braga, onde conta demorar-se algum tempo, o nosso amigo e importante capitalista commendador Joaquim Pereira Fula.

—De visita aos seus amigos, esteve aqui na passada semana o dr. Augusto Cesar Bianchi, do Porto.

—Tambem estiveram de passagem em Espinho os srs. Conde das Devezas, de Gaya, e Carlos Lemos, de S. Fins.

FORMIGUEIROS...

Como és, leitor, meu amigo,
Vou-te dizer um segredo:
Ando passado qual figo,
E tenho até muito medo
De acabar d'esta comigo.

Como sabes, off'reci
Um conchego a seis freirinhas
P'ra não andarem por hi
Aos bolões, sós, coitadinhas!
Como em varios jornaes li.

Pois calcula que em dois dias
Recebi d'alguns conventos
E diversas confrarias...
Alguns vinte requ'rimentos
P'ra recolher mais Marias!

R. Filão.

do e suave como um seio materno.

N'essa occasião, appareceu a rapariga esfarrapada e macilenta: uma enorme ventura transfigurara-a, as suas feições fatigadas, queimadas pelas lagrimas, pareciam bonitas. Partiram todos juntos para a cidade.

Por muito tempo, ouviu-se ondular no espaço o tilintar do guizo da cabra e a voz melodiosa da noiva, embalando nos braços a orphã. Em seguida, tudo emmudeceu, e as grandes sombras da noite estenderam-se sobre a planicie emquanto as estrellas fuzilavam no azul.

..
Soror Estephania não se mexera. Sentia desmoronarem-se

MINHA TERRA

Eu hei de cantar na lyra
saudades que amor me inspira
da minha terra natal!
Saudades do patrio ninho,
do meu doirado bercinho,
jardim do meu Portugal!

Nasci nas varzeas mimosas,
alcatifadas de rosas,
que bordam a beira-mar;
entre o Douro e o Mondego,
jardim de paz e socego,
que as fadas vem habitar.

Tive a acalentar-me os sonhos
da infancia, lédos, risonhos,
das ondas o cachoar!
Do mar as brancas espumas
foram meu berço de plumas,
que as conchas vinham bordar!

Mostrando os picos nevados
dos alcantis rendilhados
diz-se bella Traz-os-Montes;
e o poetico Minho
mostra-se vaidosinho
com seus lindos horisontes!

Embora! que a minha terra
é cofre d'oiro, que encerra
joias de maior belleza!
Este meu patrio bercinho
a Traz-os-Montes e Minho
sempre levou a primeza!

Aqui se escutam gorgeios,
e os enlevos, e os enleios
d'amor, que fallam as aves!
Aqui as fontes são puras,
tem as aguas mais doçuras,
as brizas são mais suaves!

As flôres tem mais aroma,
das arvor's a verde côma
incute mais esperanças!
e até as proprias estrellas
aqui parecem mais bellas,
como o olhar das creanças!

Tem o céo mór gentileza,
e brilha com mais certeza
da lua o meigo luar!
Aqui fabricam seus ninhos,
contentes, os passarinhos
e vem seus hymnos cantar!

Minha terra é um paraíso,
eden puro, santo e liso,
é um parque que Deus me deu!
Minha terra é um primor,
minha terra é toda amor,
minha terra é quasi um céu!

Eu hei de cantar na lyra
saudades que amor me inspira
da minha terra natal,
d'esse meu berço de flôres,
da terra dos meus amores,
jardim do meu Portugal!

Elysió Bento.

todas as creanças da sua vida; a verdade impunha-se-lhe, radiosa, indiscutivel, afugentando as trevas no meio das quaes ella caminhara até então com passo seguro e altivo. Ao lado do Deus implacavel, apparecia-lhe de subito o Deus de misericordia.

Pois quê! eram aquelles os maculados, do contacto impuro dos quaes se desviava o seu vestido, aquellas duas creanças levantando do chão o pobresinho abandonado e restituindo-lhe a vida?

As grandes azas brancas da caridade não se prendiam então ás costas d'aquelles que ajoelhavam no pó das egrejas, batendo e psalmodiando os versiculos sagrados; o coração pe-

CORRESPONDENCIAS

Arredores d'Espinho

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Granja, 29 de março.

Os larapios que infestam a visinhança d'esta praia, não descançam em exercer a sua proveitosa industria. N'uma das ultimas noites assaltaram uma casa situada ao norte da Granja, propriedade do sr. Camarinha, e poderam lograr a colheita d'algumas ferramentas de carpinteiro, á falta de coisa de mais valia a que se soccorressem n'essa occasião precipitada.

Mais uma vez chamamos a attenção do ex.º administrador de Gaia para este facto que vem dar razão ao aviso que sobre o assumpto aqui deixamos exarado em correspondencia anterior.

—Realisou-se na segunda-feira ultima a annunciada proccissão dos Passos em S. Felix, que teve uma concorrência verdadeiramente extraordinaria.

O sermão do pretorio e o do encontro, na capella da Soledade, foram respectivamente prégados pelos reverendos abbades de S. Felix e dr. Sebastião de Souza Couto, abbade de Argoncilhe.

..
Anta, 29 de março.

Cá tivemos, na segunda-feira 25 do corrente o prazer de ouvir o abbade d'esta freguezia ejacular a sua negra bilis contra os liberaes.

Não fez coisa que não esperassemos já ha algum tempo e que elle confessou não feito antes por dois motivos, sem que nos dissesse quaes elles tivessem sido.

Vamos a expôr resumidamente a summula das doutrinas que elle teve o ousio de prégar alto e bom som.

Principiou por mencionar que as irmãs da caridade só teem trazido beneficios á nação; que os jesuitas são os melhores padres (á parte a modestia) e que por serem elles os justos, os maçons os querem d'aqui p'ra fóra para conseguir os seus fins que são (diz elle) acabar com a religião, arrazar as casas do Senhor e proclamar a Republica!

Continuou dizendo: Que, se não fossem os justos que ainda ha, o mundo acabaria ha muito tempo. Que na França e na visinha Hespanha se tinha derramado muito sangue por estas coisas. Que o povo se não deixe

netrado da verdadeira doutrina do evangelho possuíam-o elles, elles! os culpados, feridos pela tentação carnal!...

Quando anoiteceu completamente, o rouxinol gorgoeu a sua queixa dolorosa e a lua banhou de uma luz opalina os prados e os bosques, uma religiosa, ajoelhada na estrada, levantava para os esplendores da noite as mãos postas, e no seu rosto as lagrimas corriam, deslisando gotta a gotta, brotando da caudal que acabava de nascer n'essa alma, vibrando, pela primeira vez, ao contacto dos affectos humanos!

Esmeralda.

pouco avermelhadas, um molho de flores silvestres; a felicidade irradiava-lhe nos bellos e aveludados olhos.

O rapaz, vestindo a blusa do operario, fitava-a inebriado. A belleza, o amor e a primavera illuminava-os com o seu triplice fulgor. Ella chegava-lhe as flores á bocca e ria-se, fazendo covinhas na barba, que parecia picada por uma mosca. Elle furtava-lhe as flores, mordendo-lhe os dedos.

A irmã Estephania parára a contempla-los! Uma onda de sangue ruborisara-lhe o rosto livido; o assombro e a indignação detinham-a petrificada em presença do abominavel espectáculo. O peccado mortal que a sua alma execrava vagamen-

te, sem o comprehender, apparecia-lhe em toda a odiosa evidencia de uma tentação demoniaca! De repente, a religiosa viu a rapariga curvar-se e levantar nos braços um objecto que não poudo distinguir.

Um pouco mais longe, uma cabra pascia.

O rapaz foi buscar a cabra; ouviu-se um vagido; o rapaz e a rapariga ajoelharam; o objecto moveu-se e uma creança começou a mamar com avidéz.

Então, os dois cobriram o fragil corpinho de beijos, e na doçura do crepusculo as suas vozes resoaram, confundindo palavras entrecortadas e caricias loucas, que envolviam a creança em um ambiente tepe-

illudir, que tudo que para ahi diziam eram calumnias...

E terminou reclamando: "Pedi a Deus pela conservação das ordens religiosas... de tudo, para que tudo fique como até aqui!"

Isto é deveras espantoso! Elle diz: pedi a Deus pela conservação das ordens religiosas, e nós retorquimos: pedi a Deus pela expulsão d'esses parasitas, verdadeira praga de gafanhotos que infestam as nossas propriedades e roubam o socego do lar domestico.

—Deram os larapios um assalto a uma casa do logar da Idanha, d'esta freguezia, mas o povo, acudindo aos gritos de aqui-d'elrei, fez com que elles se posessem em debandada.

E' já a terceira vez que tentam invadir esta casa mas sem resultado.

..

Silvalde, 29 de março.

Realisa-se, como de costume, no domingo proximo, a procissão de Passos d'esta freguezia. Como acontece nos annos anteriores, haverá no sabbado á noite a transladação da imagem de Nossa Senhora da Soledade da igreja matriz para a capella da Boa-Nova.

A concorrencia de devotos e forasteiros deve ser grande, e as solemnidades devem ter este anno muito luzimento e impunencia, para o que concorrerá o estado dos caminhos do tracto, que, graças a Deus, se conservam transitaveis, e bom fôra tambem que os proprietarios confinantes do caminho ou arraial que segue da igreja ao calvario, tratassem de regularizar, quanto possivel, o leito da via publica, pois é certo que alguns d'elles para dar vantagem ás aguas pluvias, amontuaram, junto das habitações, certa quantidade de terra, que agora prejudica as commodidades do publico e dá um aspecto pouco agradável ao local.

No sabbado teremos decerto mais uma vez a exhibição dos saltos mortaes que uns penitentes, na vanguarda da procissão se esmeram em desempenhar com habilidade macabra. Uns marmanjões sucapotados ajôham aqui e alem, sobre o caminho, pulando d'um a outro poiso, com modos abruptos e desabridos. Para decora da religião e seriedade d'actos tão solemnnes muito era para desejar que estas praticas ridiculas se fossem banindo dos habitos do povo. Que dirijam para o assumpto vistas compassivas aquelles a quem compete, por dever d'officio, zelar e enaltecer a religião catholica.

—Os bellos dias primaveris que temos tido, vieram despertar a vida campestre para os trabalhos da lavoura. Prosegue com muita actividade a sementeira dos milhos.

Galhardo.

Nogueira da Regedoura, 26 de março.

Devido ás chuvas e ao frio que tem havido, não tinham ainda os agricultores d'estes sitios dado começo ás lavouras; mas agora que o tempo se torna propicio, vão-se entregando a ellas com toda a actividade.

—Em companhia de alguns amigos, temos determinado dar brevemente um passeio a Espinho, por que apesar de ainda não haver muito ahi termos

estado, sentimos saudades d'essa bella praia, onde se experimenta um bem estar e alegria indiscriptiveis.

Mais uma vez vamos ter enesejo de admirar os progressos d'essa terra, que tanto honram os auctores da sua autonomia.

—Um nosso amigo, residente no concelho da Feira, que ahi foi ha dias tratar de negocios de seu interesse, encantado com as atenções e delicadeza com que o receberam e serviram nas repartições publicas, declarou-nos que não podia deixar de lamentar a demora que vae havendo na passagem das nossas freguezias para Espinho.

Nós fazemos ardentes votos para que se realizem as aspirações dos espinhenses e em breve seja creada a nova comarca, que é o nosso dourado sonho. Podemos garantir que a maior parte dos povos d'este concelho não foram nem serão nunca hostis á emancipação d'Espinho. Pelo contrario, sympathizam e enthusiamam-se com a autonomia d'essa heroica povoação em que reconhecem extraordinarios elementos de vida, e todo o direito de não tolerar a odiosa tutela que ainda nos opprime e de que anciamos ver-nos tambem livres.

N.

COMMUNICADOS

Agradecimento

O abaixo assignado, achando-se já completamente restabelecido da contusão soffrida no incidente do dia 18 do corrente, vem por este meio agradecer penhoradissimo a todas as pessoas que se dignaram interessar-se pelas suas melhoras e enviar-lhes os protestos de sua eterna gratidão.

Espinho, 29 de março de 1901.

62 Germano de Souza Reis.

Annuncios

Aforamento de terrenos municipaes

63 (1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 24 d'abril proximo, por 2 horas da tarde, perante a Camara Municipal d'este concelho, serão aforados em hasta publica:

1.º—Um terreno que confronta do nascente com terreno particular e caminho publico, do norte com terreno particular, do sul com o prolongamento da rua Vaz Preto e do poente com a projectada Avenida Augusto Gomes. Mede 1:147 metros quadrados.

2.º—Um terreno que confronta do nascente e norte com terreno particular, do poente com a projectada Avenida Augusto Gomes e do sul com o prolongamento da rua Luciano de Castro. Tem de superficie 280 metros quadrados.

3.º—Um terreno que confronta do nascente com a projectada rua do Parque, do poente com o prolongamento da Avenida Augusto Gomes, do norte com terreno particular e do sul com o prolongamento da rua Luciano de Castro. Tem de área 536 metros quadrados.

4.º—Um terreno que confronta do nascente com a projectada Avenida Albano de Mello,

do poente com a projectada rua do Parque, do norte com terreno particular e do sul com o prolongamento da rua Luciano de Castro. Tem 602 metros quadrados.

5.º—Um terreno que confronta do nascente com caminho publico, do poente com a projectada Avenida Albano de Mello, do norte com terreno particular e do sul com o prolongamento da rua Luciano de Castro. E' de 1:260 metros quadrados.

A base de licitação do fôro annual de cada um d'estes terrenos é de 10 reis por metro quadrado.

6.º—Quatro terrenos contiguos, confrontando pelo norte, por onde cada um mede 9 metros, com a estrada de Espinho a Nogueira, pelo sul, por onde os tres primeiros medem 9 e o ultimo 16,5 metros, com a rua do Retiro, do nascente confronta o primeiro com a projectada Avenida Augusto Gomes, e do poente o ultimo com terreno particular. Medem respectivamente: 162, 180, 200 e 301 metros quadrados. Base da licitação do fôro annual por metro quadrado 100 reis.

7.º—Um terreno que confronta do nascente com a projectada Avenida Augusto Gomes, do norte com o prolongamento da rua Vaz Preto, do sul com o prolongamento da rua da Independencia e do poente com o prolongamento da rua Sá Couto. Tem de superficie 3:575 metros quadrados. Base da licitação 25 reis de fôro annual por cada metro quadrado.

Espinho e secretaria da Camara Municipal, 29 de março de 1901.

O Presidente da Camara,

Antonio Augusto de Castro Soares

ANNUNCIO

Nos paços do concelho d'Espinho, pelas 2 horas da tarde do dia 10 d'abril proximo, perante a camara municipal, hade realizar-se nova arrematação dos lugares destinados a kiosques, nas condições e situação estabelecidas na sessão camararia de 14 de fevereiro de 1901, e bem assim os lugares occupados pelos existentes.

O PROGRESSO AMERICANO

As damas já não precisam ir ás modistas para confeccionar as suas toilettes: os jornaes de modas da Butterick Publishing, de New York, que faz edições especiaes em Londres, Paris, Berlim, Barcelona, etc. trazem os figurinos numerados com a explicação correspondente e indicam a maneira de qualquer senhora tomar as suas proprias medidas. Por estes se vê, o numero do figurino escolhido, adquire-se exactamente o molde preciso mediante o qual toda a senhora é modista.

Perfeitamente pratico e americano. Resta acrescentar que estes figurinos de modas são apuradissimos, havendo uma edição popular de 30 réis, 8 paginas.

E' director d'estas publicações em Portugal, e da edição portugueza da Moda Universal, o nosso antigo collega da imprensa sr. Augusto Soares, proprietario e fundador da acreditada Agencia Nacional, na rua Aurea 178.

E' n'esta agencia que se encontram os moldes para todas as medidas que se exigirem.

HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO			DO PORTO A ESPINHO			
	Espinho	Campanhã	S. Bento	S. Bento	Campanhã	Espinho
MANHÃ						
Mixto	4-46	5-52	—	Mixto	4-0	5-3
Tramway	6-7	6-56	—	Tramway	—	6-10 7-1
Correio	6-50	—	7-41	»	—	7-25 8-15
Tramway	8-0	8-50	—	Mixto	8-15	9-13
»	8-53	—	10-0	Tramway	—	9-5 9-55
Mixto	9-38	—	10-49	»	—	10-45 11-36
Tramway	11-20	—	12-25			
TARDE						
Tramway	1-22	2-11	—	Tramway	12-35	1-36
»	4-15	—	5-15	Mixto	2-45	3-49
»	5-7	—	6-20	Tramway	3-30	4-30
Correio	7-39	—	8-55	Mixto (*)	—	4-10 5-13
Tramway	8-3	—	9-5	Tramway	5-20	6-22
Mixto	9-54	—	11-30	»	6-30	7-31
				Correio	7-10	8-5
				Mixto (**)	—	10,10 11-47

(*) Só aos sabbados. — (**) Não ha aos sabbados.

Professor de musica

JORGE PINTO, dá lições de rebecca e pianno.—Rua do Progresso, 8—Espinho. 23

ARMAZEM DE VINHOS GEROPIGAS, AZEITES AGUARDENTES e VINAGRES PARA REVENDER e EXPORTAÇÃO

DE FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS Avenida Serpa Pinto, 310 ESPINHO com deposito de Cal em Esmoriz

DEPOSITO DE MOVEIS E CAMAS DE FERRO

DE José Joaquim Paes 181, Rua do Bandeira Coelho, 183 ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Vende colchões, cadeiras, rogoes, colchões de lã, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

TABELLIÃO

O Notario d'Espinho, Montenegro dos Santos, tem o seu cartorio na rua do Passeio Alegre n.º 24, onde se encontra durante a semana das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, e nos dias santificados desde as 10 da manhã á 1 da tarde.

Fôra d'estas horas pôde ser procurado na sua residencia—rua Alexandre Herculano, 182.

CASA vende-se o predio da rua do Norte, n.º 190. Tem bom quintal e agua.—Trata-se na rua da Liberdade, 54—ESPINHO. 36

Caixões funerarios, Corôas e Flôres Artificiaes EXECUÇÃO PERFEITA e RAPIDA

Germano de Souza Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão — Preços modicos 74, RUA DO CRUZEIRO, 76—ESPINHO

Estabelecimento de calçado

— DE — MANUEL PEREIRA NUNES DELGADO

Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35 5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

CASA

Vende-se uma sita na rua Bandeira Coelho, em frente á rua Vaz d'Oliveira. Trata-se na mesma. 62

Armação

Vende-se uma nova, propria para qualquea ramo de negocio. Trata-se com José Franco, rua do Norte, 34.—Espinho. 53

MODISTA PORTUENSE

Emilia da Conceição Reis ATELIER DE VESTIDOS e CHAPEUS Rua do Norte, 134 ESPINHO 33

Vende-se

Uma collecção, em bom estado, do "Diario do Governo," desde 1862 a 1894, cartonada aos trimestres. Para vêr: rua das Flores, 28.—Porto. Tractar: rua do Cruzeiro, 19.—Espinho. 61

Moveis de ferro e madeira

69 Joaquim da Costa Carvalho, participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para a Avenida Serpa Pinto, 286.—ESPINHO.

Vende-se

o predio da Rua Vasco da Gama n.º 2 e 4, que faz esquina com a travessa da Assembleia n.º 61. Trata-se, com Joaquim Gomes da Silva, ou com João Francisco da Silva Guetim.—ESPINHO. 35

15 Pharmacia Central

De ALBERTO DELGADO

Telephone n.º 1504 (Rede do Porto) PHARMACEUTICO Serviço Permanente

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52
118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122 — ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

NOVA RELOJOARIA CONFIANÇA

DE Joaquim Alves de Sousa Neves

41—RUA DO CRUZEIRO—43

(Em frente ao mercado)

— ESPINHO —

Representante da Companhia Fabril SINGER

13

PREÇOS MODICOS

N'este estabelecimento ha um variado sortimento de relógios para algebeira, sala, de meza, e despertadores; assim como se concerta todo e qualquer relógio, caixas de musica e machinas de costura.

Collecção variada de correntes de prata, plaket e nikel.

Encarrega-se de collocar e concertar relógios de torre.

2 Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 35 e 37 — ESPINHO

(EM FRENTE Á PRAÇA)

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o empregó de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sistema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1.000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, CEZAR ESTEVES MOREIRA.

16 VINHOS

POR JUNTO E RETALHO

RUA DO PROGRESSO

— ESPINHO —

Antonio de Pinho Liborio.

14 MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

— DE —

MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE

22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedaeas.

Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol, manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

CASA SAMPAIO

Grande Armazem de FAZENDAS E MIUDEZAS

37, RUA BANDEIRA COELHO

ESQUINA DA RUA DO CRUZEIRO, 2 A 6—ESPINHO

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento participa aos seus numerosos freguezes que tem actualmente em seu armazem um sortimento collossal de *cazimiras*, *baetas*, *tecidos d'algodão* e *zephires estrangeiros*, que vende por preços convidativos.

Atenção—Ha tambem grande quantidade de retalhos que se venderão por todo o preço.—APROVEITEM.

10 MERCEARIA BIJOU

— DE —

OLIVEIRA & SILVA

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124

ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares e Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche Rei de Siam, Cognacs, Cannas, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazozas, etc.

Variado sortido de Tabacos nacionaes e estrangeiros.

HOTEL E RESTAURANTE

DO CAFÉ CHINEZ

12

José Fernandes do Lago
PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

Hotel e Restaurante

11

DA BOA VISTA

(Em frente á estação do caminho de ferro)

— ESPINHO —

Gerente, Esequiel do Espírito Santo

Tem excellentes commodos, bom serviço de meza e de cozinha, tudo com aceio e limpeza.

Tem bons quartos para hospedes e optimos aposentos para familias e muitas mais commodidades.

Fornece jantares para fóra, lunches, etc.

Preços os mais limitados possível.

7 Ourivesaria e Relojoaria

— DE —

João da Silva Pereira Barros

ESPINHO—Rua Bandeira Coelho, 72

(Nos baixos do Antigo Hotel Bragança)

Compra ouro, prata e brilhantes. Concerta objectos de ouro, prata e relógios, garantindo os concertos.

Sempre novidades. Relógios garantidos. Preços modicos.

Só se responsabilisa pelos concertos durante 3 mezes.

Padaria Vallonguense

DE

João Marques Nogueira Dias

Largo da Senhora d'Ajuda

— ESPINHO —

Pão e biscoitos de todas as qualidades.

DEPOSITO DE CALÇADO

DE

MATHIAS LOPES & C.ª

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16

24 — ESPINHO

DEPOSITO DE BYCICLETAS

DE

ALUGUER

E

ACCESSORIOS PARA AS MESMAS

CAFÉ MADRID—ESPINHO

Miguel Gomes da Silva

Encarrega-se de qualquer concerto. Preços modicos. 26

Vidros, Fazendas e Miudezas

Manoel Lopes Maia

41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b

— ESPINHO —

O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidros e encarrega-se da sua collocação, garantindo a modicidade de preços e perfeita execução. 40

José Domingues Alves Marinheiro

MESTRE CARPINTEIRO

FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de boróa, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155

— ESPINHO —

34

4 PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

— DE —
PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

3

TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —

José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

— ESPINHO —

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos.

1

CASA LUSO-HESPANHOLA

— DE —

FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens, louças finas para meza e fogão, cabedaeas, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

TALHO PORTUENSE

28

DE

MANOEL FERREIRA BAPTISTA

Rua do Cruzeiro

— NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior atenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

5

ANTIGA LOJA DO PORTO

SEQUEIRA LOPES

RUA DO CRUZEIRO, 19 e 21—ESPINHO

Estabelecimento de fazendas brancas, cazimiras e miudezas (CASA FUNDADA EM 887)

N'este estabelecimento ha sempre um completo sortido de fazendas brancas, cazimiras e miudezas que são vendidos em competencia com as principaes casas de Lisboa e Porto por motivo de fazer as suas compras á dinheiro.

Convida-se o publico a visitar este estabelecimento, para certificar-se de que os preços são excepcionaes.

Casa do "Cartaxo,"

EM ESPINHO

N'esta casa encontra-se á venda excellent vinho tinto (a 80 reis o litro); vinho branco (a 120 reis o litro), salpicões, azeite, vinagre, aguas-ardentes. Tudo por modicos preços.

Preparam-se bons petiscos, para o que ha pessoal competentemente habilitado. 29

LEANDRO DA SILVA

AVENIDA DA GRACIOSA, 1 e 3.

DIAS & IRMÃO

(Casa fundada em 1876)

AVENIDA DA GRACIOSA, 7 e 9—Com filial na mesma Avenida, 53—ESPINHO

N'este antigo e bem acreditado estabelecimento encontram-se bons vinhos de meza das melhores procedencias, verdes, maduros, (tintos e brancos) e vinhos finos de diferentes marcas; bem como todos os generos pertencentes a mercearia.

Alugam-se casas e quartos e recebem-se hospedes.

Casa de comidas, restaurante e hotel. 37

Gazeta d'Espinho

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. 800 réis
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. 40 »

Repetições. 20 »

20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Papelaria e Typographia Academica — PORTO